



AVANCOS E DESAFIOS ENCONTRADOS POR PELOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO CRAS SANTA FELICIDADE, DA CIDADE DE MARINGÁ-PR NA PROMOÇÃO, AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

Inayá de Castro Marchi¹, Maria Cristina Araújo de Brito Cunha²

RESUMO: O objetivo deste projeto consiste em identificar as ações realizadas pelas equipes de trabalho do CRAS Santa Felicidade, da cidade de Maringá – Pr, na promoção da autonomia e participação ativa dos beneficiários do Programa Bolsa Família. O trabalho visa também identificar os desafios e avanços encontrados pelas equipes no trabalho junto às famílias, partindo do entendimento de que participação ativa do cidadão é válida por conduzir a uma mudança real de vida, a superação da condição de vulnerabilidade e risco social. A metodologia se dará pela revisão bibliográfica de artigos, teses, livros e outras produções acadêmicas que envolvam o tema, visita institucional, e coleta de dados através da aplicação de roteiro de entrevista semiestruturado para análise e discussão dos dados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia; Bolsa Família; Cidadania; Participação; Políticas Públicas.

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho busca identificar os trabalhos realizados pela equipe de trabalho atuante no CRAS Santa Felicidade, da cidade de Maringá – PR, junto aos beneficiários do Programa Bolsa Família, com vistas a analisar os desafios e avanços encontrados pelos mesmos no trabalho junto a estes beneficiários. Pesquisar a percepção dos profissionais sobre a condição passiva do beneficiário (aquele que apenas recebe o benefício) e a importância da promoção da autonomia do beneficiário enquanto sujeito e ator da sua história (cidadania ativa e consciente). O trabalho visa avaliar a efetividade e os resultados dos trabalhos realizados junto aos beneficiários do Programa. Sabendo que o Programa Bolsa Família não deve ter um caráter permanente e de dependência na vida do sujeito e sim deve ser provisório e complementar, visando a promoção, autonomia e emancipação, para que conseguindo a superação da condição de vulnerabilidade não necessite mais do Programa.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia a ser utilizada nesta pesquisa contará com a revisão bibliográfica sobre Políticas Sociais, Programa Bolsa Família, PNAS/SUAS, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Assistência Social, participação, autonomia, cidadania, vulnerabilidade, direitos, entre outros. Bem como o levantamento de documentações pertinentes a Assistência Social no Município de Maringá.

Concomitantemente será realizada a solicitação do Aceite da Pesquisa junto a Gerência da Atenção Básica, responsável pelo CRAS em questão, para que o Projeto possa ter início. Em seguida será realizada a 1ª visita no CRAS- Santa Felicidade, para contato com os profissionais e apresentação dos objetivos da pesquisa e elaboração do cronograma de visitas. Aplicação do questionário junto aos profissionais que integram a equipe de trabalho e atuam junto aos beneficiários do Programa Bolsa Família.

A coleta de dados será realizada a partir de questionário semi-estruturado (questões abertas e fechadas)

Por fim será realizado a tabulação e sistematização dos dados.

Para análise dos dados, utilizar-se-á do arcabouço teórico revistado pelo amplo material bibliográfico que discutem o tema para elucidar a participação popular na construção das Políticas Públicas e, da sua efetivação frente aos programas de governo, e mais especificamente- o Bolsa-família.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se com este projeto de pesquisa avaliar a efetividade, a relevância e os impactos dos trabalhos realizados junto aos beneficiários do Programa Bolsa Família pelas equipes de trabalhos do CRAS Santa Felicidade, desmitificando a crença de que o Programa visa a manutenção de cidadãos acrícos e dependentes.

¹ Acadêmica do Curso de Serviço Social - EAD Unicesumar, Polo XXXX, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq - Unicesumar; e-mail

²Orientadora, Professora Mestre e Coordenadora do Curso Serviço Social do Centro Universitário de Maringá -Unicesumar, maria.cunha@unicesumar.edu.br



O Projeto visa ainda apontar que os trabalhos voltados á formação de sujeitos conscientes de seus direitos e autônomos é a garantia de uma sociedade melhor, mais participativa e cidadã.

REFERÊNCIAS

MELO, Carolina Junqueira Homem de. **Focalização De Políticas Públicas: Teoria E Prática**. 2004. 134 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Econômicas, Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 2004. Disponível em: <file:///C:/Users/windows/Desktop/Inaya/EAD/IC/material/MelloCarolinaJunqueiraHomemde.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2015.

MORTATTI, Maria Eloisa Velosa. **Gestão Democrática como um Processo de Educação para Cidadania**. 2006. 156 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/windows/Desktop/Inaya/EAD/IC/material/DissertacaoMariaEloisaMortatti.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2015.

SILVA, Teresa Lúcia. **A Descentralização de Recursos Financeiros como Indutor da Gestão Democrática.**: Estudo sobre as Escola Municipais de São Carlos, SP. 2009. 188 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo/sp, 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/windows/Desktop/Inaya/EAD/IC/material/TeresaLuciaSilva.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2015.

REPENTE: Participação Popular na Construção do Poder Local. São Paulo/SP: Pólis - Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Social, n. 29, agosto/2008 (Boletim). Disponível em: <<http://www.polis.org.br/uploads/1058/1058.pdf>>

O CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: O CASO DOS CONSELHOS GESTORES MUNICIPAIS. UFBA: Revista Nau Social, v. 4, n. 6, maio 2013. P. 82-93. Disponível em: <<http://www.periodicos.adm.ufba.br/index.php/rs/article/viewFile/284/247>>. Acesso em: 13 abr. 2015.